RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

TECNOLOGIA DIGITAL E CUIDADO INTERDISCIPLINAR: USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Iara Fialho Moreira (iarafialho4@gmail.com)

Rosana Cavalcante Pereira (rosanacavalcante@hotmail.com)

Gabriel Nóbrega Vieira (gabrieljpnobrega@gmail.com)

Maria Eduarda Dionísio Da Silva Feliciano (eduardafeliciano.1@hotmail.com)

Robson F Neves (robsonfisioba@gmail.com)

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência propôs mudanças importantes no modelo de atenção à saúde, incentivando a adoção da abordagem biopsicossocial e o fortalecimento do cuidado interdisciplinar nos serviços de reabilitação. Nesse contexto, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) destaca-se como ferramenta organizadora do cuidado centrado nas necessidades, potencialidades e participação do usuário, familiares e rede de apoio. Paralelamente, os avanços da saúde digital e a expansão do uso do prontuário eletrônico vêm modificando os processos de trabalho em saúde, possibilitando novas formas de comunicação, registro e planejamento terapêutico. Entretanto, apesar de amplamente utilizado, o prontuário eletrônico ainda apresenta

potencial subutilizado para apoiar a construção compartilhada do PTS nos serviços especializados de reabilitação. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de análise das funcionalidades e potencialidades do prontuário eletrônico para subsidiar a implementação do PTS em um serviço especializado de reabilitação. Trata-se de um relato de experiência fundamentado em estudo qualitativo e exploratório realizado em um centro especializado em reabilitação. A experiência ocorreu em duas etapas complementares: observação direta do prontuário eletrônico utilizado no serviço e análise de suas funcionalidades relacionadas ao cuidado interdisciplinar, seguida de entrevistas com gestores assistenciais e profissionais envolvidos no desenvolvimento do sistema. Também foram utilizados diário de campo e roteiro semiestruturado para registro das experiências observadas durante o processo. Entre as funcionalidades identificadas, destacaram-se os registros clínicos multiprofissionais, avaliações, evoluções, emissão de laudos e, principalmente, a criação de um espaço destinado ao Plano Terapêutico, ainda em fase de implementação. Esse recurso permitiu visualizar objetivos terapêuticos, definição de ações, atribuição de responsabilidades e acompanhamento de prazos, favorecendo maior integração entre os profissionais envolvidos no cuidado. Observou-se ainda potencial para fortalecimento da comunicação interdisciplinar e para reorganização do processo de trabalho com foco na longitudinalidade do cuidado e no acompanhamento sistemático do usuário. Como conclusões, a experiência evidenciou que o prontuário eletrônico pode contribuir significativamente para a operacionalização do PTS nos serviços de reabilitação, especialmente quando associado a estratégias que fortaleçam a comunicação interprofissional, a articulação em rede e a participação do usuário no planejamento terapêutico. Também se identificou a necessidade de reorganização dos processos de trabalho e de ampliação da adesão das equipes aos princípios do cuidado biopsicossocial e interdisciplinar.

Palavras-chave: pessoa com deficiência; centros de reabilitação; saúde digital.